

SGGO discute situação do obstetra



Fórum Disponibilidade do Obstetra contou com representantes da Febrasgo e da Sogesp, que já implantaram, com sucesso, um modelo de assistência que não sacrifica o médico, nem a paciente

A SGGO promoveu, no dia 10 de novembro, no auditório do Cremego, o Fórum Disponibilidade do Obstetra em Goiás, sob a coordenação do diretor defesa profissional da SGGO Maurício Machado da Silveira. Foram convidados para o evento o presidente da Sociedade de Ginecologia e Obstetrícia do Estado de São Paulo, regional de Ribeirão Preto (Sogesp-RP), João Bosco Meziara, que falou sobre o histórico e conquistas de sua região; o presidente da Comissão de Defesa Profissional da Febrasgo, Paulo Nicolau, que abordou os aspectos legais deste novo sistema de trabalho; e o presidente da Sogesp, regional Campinas, Carlos Alberto Politano, que trouxe a visão da Comissão de Defesa Profissional da Sogesp.

Ginecologistas obstetras, presidentes do Cremego, Simego e AMG, presidente do Ipasgo e representante da diretoria da Unimed-Goiânia participaram do debate sobre a necessidade de um sistema de trabalho que não sacrifique o especialista, colocando plantonistas obstetras nos hospitais e maternidades e estabelecendo com a paciente um valor adicional, quando ela quiser que o médico a realizar o parto seja o mesmo que a acompanhou no pré-natal.

Na semana anterior ao Fórum, o CFM havia definido que é ético e não configura dupla cobrança o pagamento de honorário médico pela gestante referente ao acompanhamento presencial do trabalho de parto, desde que o obstetra não esteja de plantão e que este procedimento seja estabelecido com a paciente na primeira consulta por meio de um contrato elaborado em Termo de Consentimento Informado.

Este procedimento já faz parte da realidade dos obstetras paulistas e o médico João Bosco Meziara contou como foi este processo. Segundo ele, a Sogesp, inicialmente, pressionou os convênios, tentando negociar um aumento dos valores pagos pelo parto, como não conseguiu, decidiram implantar a regra da disponibilidade, colocada contratualmente. Assim, os hospitais e maternidades dispõem de plantonistas 24 horas para o atendimento ao parto e, caso a paciente queira que o médico a realizar o parto seja o mesmo do pré-natal, o obstetra recebe da própria paciente de acordo com um contrato estabelecido anteriormente.

Para o presidente da AMG, Rui Gilberto Ferreira, que participou do evento e também é ginecologista obstetra, todos as entidades de defesa do médico concordam plenamente que os planos de saúde precisam negociar com os hospitais credenciados toda a assistência pré-natal, ao parto e pós-parto. “A AMG, junto com o Cremego e com o Simego, tem exigido que os convênios e as unidades de saúde garantam médicos plantonistas para a assistência ao parto. Precisa haver união de todos os médicos, das unidades de saúde, das unidades médicas para que tudo seja feito harmonicamente. As pacientes devem ser orientadas desde o primeiro dia da consulta sobre como acontecerá. O contrato, caso a mulher queira que aquele médico faça seu parto, deve ter um Termo de Consentimento, em que constem as regras contratuais, como valores e forma de assistência”, reitera.



Sua Saúde em boas mãos!

Já são mais de 31 anos e milhares de produtos voltados exclusivamente para sua saúde e bem-estar: artigos para beleza, perfumaria, equipamentos para academia e fisioterapia, suplementos nutricionais, alimentos diet e light, material hospitalar, produtos ortopédicos, toda linha de medicamentos e muito mais.



RUA DA
AL. Ricardo Paranhos
nº 121 Setor Marista
(62) 3220-5500

Setor Aeroporto
(62) 3251-7750
Setor Universitário
(62) 3269-3930



RUI GILBERTO FERREIRA | PRESIDENTE DA AMG

UM ANO DE MUITAS LUTAS

Em encontro realizado no dia 10 de novembro deste ano, a SGGO deu os primeiros passos para implantar o sistema de trabalho denominado disponibilidade do obstetra. Por meio desta nova modalidade, pretende-se implementar equipes plantonistas nos hospitais e maternidades, que devem ser exigidas pelos convênios de saúde, com a finalidade de garantir o atendimento às parturientes e não sacrificar o obstetra, que hoje é obrigado a sair de sua casa em qualquer horário para fazer partos, pelos quais os planos de saúde pagam quantias irrisórias. Será possível também à paciente ter o mesmo médico que a acompanhou no pré-natal na realização do parto, mas, para isso, será cobrado um valor adicional, que deverá ser estabelecido em contrato durante as consultas iniciais e que deverá ser pago pela própria paciente.

Quase ninguém está querendo ser obstetra hoje devido às dificuldades enfrentadas, entre elas, a de estar em plantão 24 horas nos 365 dias do ano. E é para mudar esta realidade que a SGGO promoveu o Fórum da Disponibilidade do Obstetra, no auditório do Cremeço, que contou com médicos da Sociedade de Ginecologia e Obstetrícia do Estado de São Paulo, onde este sistema de trabalho já está em funcionamento há dois anos.

O CFM aprovou, em plenário, no dia 8 de novembro, tal medida. Atuação da Febrasgo teve papel fundamental na decisão do CFM, que define que é ético e não configura dupla cobrança o pagamento de honorário médico pela gestante referente ao acompanhamento presencial do trabalho de parto, desde que o obstetra não esteja de plantão e que este procedimento seja acordado com a paciente na primeira consulta. De acordo com o parecer, esse pagamento não caracteriza lesão ao contrato estabelecido entre o profissional e a operadora de plano e seguro de saúde.

O texto esclarece que não há impedimento ético para que obstetras vinculados a planos de saúde estabeleçam regras específicas para garantir sua presença em todas as etapas do atendimento feito às gestantes, desde o pré-natal até o nascimento da criança. A AMG e o CIER-Saúde estão unidos à SGGO nesta batalha e esperamos que esta triste situação se transforme em uma realidade que beneficie a todos, médicos e pacientes.

Continuamos firmes na luta para incorporar o bônus da SES ao salário daqueles servidores que estão prestando serviço em outras unidades e para os aposentados. Estamos com uma audiência marcada com o presidente da Assembleia Legislativa, Jardel Sebba, para debater esta questão, quando solicitaremos também para que se implante o Plano de Cargos e Salários para os médicos servidores do Estado. A AMG está focada na defesa profissional da categoria e acreditamos que a participação do médico é vital para atingirmos nossos objetivos.

Paralelamente, aguardamos ansiosos a construção da nova sede da AMG. No dia 22 de novembro tivemos a honra de receber o conceituado médico Drauzio Varela, que participou do lançamento conceitual do empreendimento. Temos assistido desolados, nos últimos anos, o enfraquecimento da AMG devido às dificuldades financeiras que atingem toda a categoria. Preocupados com esta situação, encontramos um meio da nossa querida entidade voltar a congregar os médicos goianos e reaver seus dias gloriosos. Estamos seguros de que este complexo multiuso, do qual a Associação Médica irá usufruir de 15,5% de área edificada, garantirá a autonomia financeira de nossa entidade e trazer mais médicos para se unirem às nossas lutas por melhores condições de trabalho.

EXPEDIENTE

Distribuição gratuita e dirigida
 Periodicidade bimestral
 Endereço: Rua 27-A, nº 150, Setor Aeroporto
 Goiânia-GO - CEP: 74075310
 Telefone: 62 3224.3737

Diretor de Jornalismo: Iúri Rincon Godinho
 iuri@contatocomunicacao.com.br

Edição: Tatiana Cardoso
 Redação: Ana Maria Morais e Ana Paula
 Machado Comercial: Keilla Regina
 Arte: Vinicius Carneiro e Ericson Bizinotto

PUBLICAÇÃO COM QUALIDADE:



(62) 3224-3737

www.contatocomunicacao.com.br

Em toda a cidade, conta com a nossa qualidade.

Sempre uma unidade perto de você.

24 unidades em todo o estado de Goiás

Garantia de Qualidade

PADRÃO
 LABORATÓRIO CLÍNICO
 MEDICINA LABORATORIAL

O Padrão que você merece.

Associação de Médicos | AMG | 4040 | www.goiamed.com.br

Plano Empresarial

- Sem taxa de adesão.
- Sem carência para consultas e exames*.

Plano Pessoa Física

Até 30% de desconto**.

Seguros

Automóvel, Vida, Empresarial, Residencial e outros.

Corretora Unimed ft

LIGUE AGORA E AGENDE UMA VISITA: 62 3216-8700

*Após a implementação do contrato, tempo de carência para consultas e exames com carência de 30 dias, conforme contrato.
 **Plano familiar com adesão de no máximo 4 beneficiários (incluindo 3 dependentes).

www.unimedgoiania.com.br



DANIEL STROZZI | ALERGISTA, IMUNOLOGISTA CLÍNICO E PEDIÁTRICO
CAROLINA FREITAS | ENFERMEIRA

CONTROVÉRSIAS EM IMUNIZAÇÕES

Falta de conhecimento cria dúvidas e mitos sobre as vacinas e suas ações no organismo humano

O Programa Nacional de Imunização (PNI), da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, é responsável pela mobilização das ações de vacinação em todo território nacional, auxiliando também nas ações de imunizações pertencentes a outros países, estabelecendo assim cooperação técnica.

Nas últimas décadas, entre os maiores avanços observados na área da saúde, a imunização vem ocupando um espaço progressivamente maior em todo o mundo. O desenvolvimento da ciência e da imunologia tem se somado aos estudos de epidemiologia e sociologia, os quais evidenciam o grande impacto que as vacinas têm representado para a sociedade atual, significando um dos principais fatores de promoção de saúde e prevenção de doenças. Um exemplo bem conhecido é a erradicação da poliomielite no Brasil.

Ao contrário do que muitos acreditam, as vacinas não sobrecarregam nem enfraquecem o sistema imunológico. Na verdade, elas habilitam e fortalecem a defesa induzindo a produção de anticorpos contra determinada doença, como se o organismo estivesse sempre com seu “exército de defesa a postos para batalha”.

Ainda hoje, existem, talvez por falta de conhecimento, muitas dúvidas e mitos sobre este assunto, o que faz gerar controvérsias. A vacina contra gripe é uma forma de exemplificar uma controvérsia bem conhecida. Alguns pensam que a “vacina causa a doença”, mas não é possível já que a vacina contra gripe é produzida através de partículas do vírus inativado e não do vírus atenuado.

A explicação está na forma de produção de cada vacina. Um tipo são feitas a partir do próprio agente etiológico vivo, porém atenuado (“fraco”), e outras por meio de partículas e/ou proteínas dos agentes (“vacinas inativadas”). A partir deste tipo de conhecimento é que podemos dizer quem pode ou não ser vacinado e em que fase (criança, gestante, idoso, etc), ressaltando que “prevenir é melhor que remediar”.

Unicred
20 anos.
 Nós crescemos
 com você.

MAIS DE 8 MIL ASSOCIADOS
 COLHEM JUNTOS OS FRUTOS
 DE INVESTIMENTOS BEM-
 SUCEDIDOS.

ESCOLHA A UNICRED!
 CONTE COM OS PRODUTOS DE UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA
 E AS VANTAGENS DE UMA COOPERATIVA:

- ✓ Conta Corrente
- ✓ Cheque especial
- ✓ Crédito
- ✓ Aplicações
- ✓ Investimentos
- ✓ Débito automático
- ✓ Assessoria financeira
- ✓ Cartão de crédito
- ✓ Cartão de débito
- ✓ Seguros
- ✓ Serviços
- ✓ Produtos Corporativos
- ✓ Internet Banking

UNICRED CENTRO BRASILEIRA
www.unicredgyn.com.br



CFM, FBH E DEPUTADO ROMÁRIO LANÇAM CAMPANHA DEFICIENTE APRENDIZ



O deputado federal Romário (PSB-RJ), o Conselho Federal de Medicina (CFM) e a Federação Brasileira de Hospitais (FBH) lançam no dia 5 de dezembro, em Brasília, a campanha Deficiente Aprendiz. O objetivo da iniciativa é estimular os estabelecimentos hospitalares a oferecer e garantir vagas para treinamento e qualificação de pessoas com necessidades especiais. Na oportunidade, será apresentada cartilha, em que o deputado e jogador Romário é personagem central de uma história em quadrinhos. No texto, ele fala da importância de se enfrentar o preconceito: “é mais do que ganhar copas, é ganhar o respeito pelas diferenças”, retrata. Os parceiros justificam a ação com dados estatísticos que apontam a existência, no país, de 45 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência, o equivalente a 24% da população: “Essa realidade impõe a tomada de medidas para garantir a inserção desses brasileiros nas diferentes esferas da sociedade, em especial a do trabalho”, ressaltam o parlamentar e as entidades no convite feito à sociedade. Segundo o coordenador da Comissão de Ações Sociais do CFM, Henrique Batista e Silva, a parceria com Romário se justifica pelo trabalho do parlamentar na luta pela desigualdade e contra as diferenças.

SUS terá mais R\$ 44 milhões para órteses e próteses

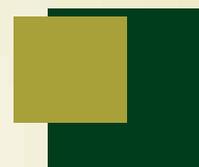
O Ministério da Saúde reajustará 150 procedimentos cirúrgicos para o atendimento a vítimas de acidentes e violências: Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPMs). No total, estados e municípios terão R\$ 44 milhões a mais para aplicarem nestes procedimentos. A medida foi anunciada no dia 16 de novembro pelo secretário nacional de Atenção à Saúde, Helvécio Magalhães, durante o 44º Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia, em Salvador (BA).

Em relação aos recursos federais investidos ano passado nestes procedimentos, o aumento chega a 20%. Os novos recursos constarão de portaria do Ministério da Saúde. Em 2011, foram realizados 663.244 OPMs no SUS, ao custo de R\$ 211,6 milhões. Com o reajuste, o montante de investimentos para o financiamento destes procedimentos será de R\$ 255,6 milhões. “Esse reajuste é de fundamental importância porque permite, de forma concreta, aumentar a oferta desses serviços, melhorando o acesso da população aos procedimentos cirúrgicos”, destacou o secretário Helvécio Magalhães, durante a solenidade, em Salvador.



Projeto de Arquitetura
Arq Urb Arquitetura e Urbanismo

ORIENTE-SE PARA
CONTRATAR A
SUA OBRA.



PROFESSIONAL
CONSULTING

Orçamento de Obras Civis . Gerenciamento de Projetos . Gerenciamento de Obras

Angelo Crosara Neto
Engenheiro Civil - Diretor
angelo@professionalconsulting.com.br

Fone: (62) 3093-7464
Cel.: (62) 9672-5099
www.professionalconsulting.com.br